

## LIBRAS NA UFSB – A língua como meio de inclusão e transformação social

Cód/Nome	45 - LIBRAS NA UFSB – A língua como meio de inclusão e transformação social
Orientador	Jaqson Alves Santos
Campus	Paulo Freire
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO
Vagas	2
	jaqson.santos@cpf.ufsb.edu.br

### Resumo

O presente projeto tem como foco o ensino de Libras no Ensino Superior, estabelecendo relações com a formação dos acadêmicos dos cursos ofertados na Universidade Federal do Sul da Bahia, no campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, BA. A temática acende uma reflexão sobre o ensino de línguas/linguagens, e sua possível aplicação no contexto da graduação e de estudos suplementares, a partir de uma prática que contemple não apenas a compreensão linear dos textos, mas que também promova a integração entre texto e leitor, de modo a desenvolver o pensamento crítico nas aulas de línguas e, sobretudo, um posicionamento crítico aliado a atitudes de transformação da sociedade. Sabe-se que a compreensão de textos representa não apenas extrair informações da forma mais eficiente possível, mas também atribuir significado ao que lemos ancorados em nossos conhecimentos prévios e leituras de mundo. Conscientes de que ao trabalhar a fala e a leitura, deve-se ater às formas de como e propósitos para os quais as pessoas usam os textos e os discursos que produzem para construir e negociar identidade, poder e capital, assim entendemos a prática de leitura/fala em sala de aula como possibilidade de formação de leitores críticos e conscientes das ideologias “invisíveis” encapsuladas nos textos. A fala, a leitura e a compreensão de textos tanto na língua vernácula quanto em línguas estrangeiras funcionam como instrumento de intervenção social, haja vista os estudos de Freire (2002) que postula que ao mesmo tempo em que a leitura capacita o indivíduo a dimensionar seu lugar na sociedade, a fala viabiliza o desenvolvimento do pensamento crítico, empoderando o cidadão no sentido de exigir e exercer seus direitos e melhorias na qualidade de vida e para a transformação das realidades sociais. Baseando-se na premissa acima, e na possibilidade de implementação de um projeto de extensão que tenha como mote o ensino da fala e leitura de/em Libras, propomos um projeto que seja capaz de capacitar os alunos e ampliar os conhecimentos na língua-alvo. Como procedimento metodológico, pretende-se desenvolver encontros de discussão, sensibilização e prática de linguagem de sinais que terão como foco a instrumentalização dos docentes e discentes da comunidade interna e externa da UFSB para o trabalho com a língua-alvo. O curso será ofertado como atividade suplementar contemplando as áreas de ensino e extensão, objetivando promover a prática da fala e da leitura instrumental em Libras mediada pelo uso das novas tecnologias, tendo como suporte a internet e um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

### Atividades dos bolsistas

Os discentes assumirão a função de monitores ou tutores das turmas do referido projeto, sendo acompanhados pelos professores orientadores e auxiliados por alunos novos que ingressam no projeto, na condição de monitores. A produção de materiais didáticos próprios que subsidiarão as atividades de ensino e aprendizagem é um dos motes do projeto. Nessas atividades os alunos dos cursos de Licenciaturas da UFSB estarão mais especificamente envolvidos, dado ser esta uma das competências a ser desenvolvida e aprimorada pelos egressos desses cursos.

### Atividades semanais e carga horária

As atividades semanais dos bolsistas do Projeto LIBRAS NA UFSB envolvem: 1. Participar de orientações com o coordenador para desenvolver material didático e planejar as aulas; 2. Participar de reuniões de estudo sobre ensino/aprendizagem de línguas para dar suporte à prática; 3. Atuar em cursos de línguas; 4. Elaborar relatórios parciais e relatório final das atividades; 5. Participar de ações de divulgação dos resultados obtidos no projeto, como o Seminário BAP

### Introdução

O presente projeto tem como foco o ensino de Libras no Ensino Superior, estabelecendo relações com a formação dos acadêmicos dos cursos ofertados na Universidade Federal do Sul da Bahia, no campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, BA. A temática acende uma reflexão sobre o ensino de línguas/linguagens, e sua possível aplicação no contexto da graduação e de estudos suplementares, a partir de uma prática que contemple não apenas a compreensão linear dos textos, mas que também promova a integração entre texto e leitor, de modo a desenvolver o pensamento crítico nas aulas de línguas e, sobretudo, um posicionamento crítico aliado a atitudes de transformação da sociedade. Sabe-se que a compreensão de textos representa não apenas extrair informações da forma mais eficiente possível, mas também atribuir significado ao que lemos ancorados em nossos conhecimentos prévios e leituras de mundo. Conscientes de que ao trabalhar a fala e a leitura, deve-se ater às formas de como e propósitos para os quais as pessoas usam os textos e os discursos que produzem para construir e negociar identidade, poder e capital, assim entendemos a prática de leitura/fala em sala de aula como possibilidade de formação de leitores críticos e conscientes das ideologias “invisíveis” encapsuladas nos textos. A fala, a leitura e a compreensão de textos tanto na língua vernácula quanto em línguas estrangeiras funcionam como instrumento de intervenção social, haja vista os estudos de Freire (2002) que postula que ao mesmo tempo em que a leitura capacita o indivíduo a dimensionar seu lugar na sociedade, a fala viabiliza o desenvolvimento do pensamento crítico, empoderando o cidadão no sentido de exigir e exercer seus direitos e melhorias na qualidade de vida e para a transformação das realidades sociais. Baseando-se na premissa acima, e na possibilidade de implementação de um projeto de extensão que tenha como mote o ensino da fala e leitura de/em Libras, propomos um projeto que seja capaz de capacitar os alunos e ampliar os conhecimentos na língua-alvo. Como procedimento metodológico, pretende-se desenvolver encontros de discussão,

sensibilização e prática de linguagem de sinais que terão como foco a instrumentalização dos docentes e discentes da comunidade interna e externa da UFSB para o trabalho com a língua-alvo. O curso será ofertado como atividade suplementar contemplando as áreas de ensino e extensão, objetivando promover a prática da fala e da leitura instrumental em Libras mediada pelo uso das novas tecnologias, tendo como suporte a internet e um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

#### Justificativa

O projeto LIBRAS NA UFSB surge a partir da iniciativa de professores do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) – Campus Paulo Freire, que buscam constituir um ambiente propício ao aperfeiçoamento profissional dos estudantes vinculados a UFSB, através da oferta de espaços para de ensino e aprendizagem de línguas que possam oferecer capacitação para o uso da Libras e que também possam subsidiar a formação de tutores e monitores para atuarem em cursos a serem ofertados para a comunidade. Nesses termos, LIBRAS NA UFSB justifica-se por constituir-se em um espaço de ensino, aprendizagem, observação, pesquisa e produção de materiais didáticos a serem elaborados pelos bolsistas dos diferentes cursos de LIS e BIS da UFSB. Esse espaço oferecerá também possibilidades de educação continuada ao ministrar cursos de extensão para professores, alunos e pessoas da comunidade que tenham interesse pela Libras, abordando temas de atualização relativos à metodologias de ensino e aprendizagem, integrando outros núcleos já existentes voltados para a formação pedagógica.

#### Objetivo Geral

Seu objetivo geral é oferecer espaços de aprendizagem de Libras em diferentes modalidades e níveis, atendendo às necessidades da comunidade interna e externa a UFSB.

#### Objetivos Específicos

1. Ampliar e divulgar o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), considerando sua importância e interesse para a comunidade;
2. Incentivar o ensino e a aprendizagem da Libras por meio de práticas situadas de leitura e produção;
3. Oferecer oportunidade de estágio aos alunos dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares, criando condições para que possam desenvolver as habilidades e competências exigidas no/pelo mercado de trabalho;
4. Potencializar a formação pré-serviço para os alunos dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares, em especial da LI Linguagens;
5. Colaborar com os programas, pesquisas e projetos acadêmicos relacionados à formação de profissionais do IHAC;
6. Oferecer à comunidade oportunidade de enriquecimento linguístico e cultural;
7. Contribuir para a inovação e qualidade do Projeto Pedagógico dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares da UFSB;
8. Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do futuro profissional da UFSB;

#### 9. Dinamizar a política de extensão do IHAC;

Ao relacionar os objetivos do LIBRAS NA UFSB às atividades nele desenvolvidas, é possível perceber que a relação construída entre ensino, pesquisa e extensão será aperfeiçoada. Os resultados obtidos serão alcançados quando observamos o crescimento pessoal e profissional da equipe e dos estudantes que tiveram a oportunidade de participar do projeto.

### Metodologia

A universidade pública é um espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos. Portanto, é necessário implementar ações que possibilitem a integração entre a Universidade e a comunidade, numa constante relação de reciprocidade. Nesse sentido, todos os envolvidos na Instituição de Ensino, docentes e discentes, devem efetivamente promover ações que visem ao contato direto com a localidade onde o curso se insere, pois, além da sua importância como geradora de políticas públicas, a Extensão Universitária deve servir como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes. O projeto de extensão LIBRAS NA UFSB deverá ser implementado em comunidades adjacentes à UFSB, com o intuito de estreitar e fortalecer os laços entre comunidade acadêmica da UFSB – graduação e pós-graduação - e a comunidade externa à UFSB. O presente projeto será desenvolvido nas salas de aulas da UFSB – Campus Paulo Freire, tendo como objetivo o ensino da Libras para docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados, alunos de graduação e pós-graduação e alunos da comunidade externa à UFSB. As atividades do projeto serão realizadas tanto na modalidade presencial quanto na modalidade on-line, subsidiadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação. Dentro do desenho das atividades, estão previstas práticas de capacitação que abrangem tanto estratégias de produção verbal, reconhecimento de aspectos linguísticos necessários para o desenvolvimento e aprimoramento da fala e da leitura de textos na língua alvo. O processo de capacitação dos bolsistas será conduzido pelo professor/coordenador do projeto. A partir dessas formações, objetiva-se preparar os alunos extensionistas atuarem como tutores e/ou monitores em cursos a serem oferecidos a comunidade interna e externa da UFSB. Para tanto, os discentes assumirão a função de monitores ou tutores das turmas do referido projeto, sendo acompanhados pelos professores orientadores e auxiliados por alunos novos que ingressam no projeto, na condição de monitores. A produção de materiais didáticos próprios que subsidiarão as atividades de ensino e aprendizagem é um dos motes do projeto. Nessas atividades os alunos dos cursos de Licenciaturas da UFSB estarão mais especificamente envolvidos, dado ser esta uma das competências a ser desenvolvida e aprimorada pelos egressos desses cursos. As atividades semanais dos bolsistas do Projeto LIBRAS NA UFSB envolvem: 1. Participar de orientações com o coordenador para desenvolver material didático e planejar as aulas; 2. Participar de reuniões de estudo sobre ensino/aprendizagem de línguas para dar suporte à prática; 3. Atuar em cursos de línguas; 4. Elaborar relatórios parciais e relatório final das atividades; 5. Participar de ações de divulgação dos resultados obtidos no projeto, como o Seminário BAP

### Resultados esperados

Os resultados pretendidos são: a) incentivar a formação de discentes das Licenciaturas Interdisciplinares da UFSB a partir da atuação no Curso de Idiomas - CLIUFSB; b)

contribuir para elevar a competência linguística da comunidade interna e externa da UFSB em relação a Libras; c) proporcionar ao aluno de Licenciatura e Bacharelado Interdisciplinar da UFSB oportunidades de docência e participação em experiências didático-metodológicas; d) incentivar o licenciando interdisciplinar a desenvolver o ensino de forma prática e criativa; e) contribuir para a articulação entre teoria e prática no ensino-aprendizagem de Libras; f) promover integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão; g) divulgar, incentivar e promover o gosto pela leitura e produção de textos multimodais na comunidade interna e externa da UFSB.

## Referências

ANDRÉ, M. Pesquisa, Formação e Prática docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001 p. 55-69. CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. (no prelo). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: CAPOVILLA, F.C. (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil. DIAS, R.; DELL'ISOLA, R. L. P. (Orgs.). Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. DIAS, Reinildes. Gêneros digitais e multimodalidade: oportunidades on-line para a escrita e a produção oral em inglês no contexto da Educação Básica. In: DIAS, R; DELL'ISOLA, R. L. P. (Orgs). Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2002. GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1999. GOLDFELD, Márcia. A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. Ed. São Paulo: Plexus, 2002. HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. HORNBY, A. S. (1974). LATHAM-KOENIG, Christina & OXENDEN, Clive. English File – Upper- Intermediate. Student book, Oxford University Press, 2014, 3rd edition. LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2004. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: Definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003. OXFORD. Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford, 2001. PAIVA, V.L.M.O. Refletindo sobre estilos, inteligências múltiplas e estratégias de aprendizagem In: PAIVA, V.L.M.O. (Org.). Práticas de ensino e 115 aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p.11-30. PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. QUADROS, R.M. (Org.). Estudos Surdos I: Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Petrópolis, 2006. Disponível em: Acesso em 20.fev.2010. SKILIAR, C. (Org.). Surdez ? um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SOUZA, Adriana grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoretto de. Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. SOARS, Liz and JOH. American Headway 1. Second Edition STUDENT BOOK. Oxford: Oxford University Press, 2009. VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.